

5 Métodos e Técnicas da Pesquisa

5.1 Delimitação da pesquisa

Justificativa: Valorizar o trabalho do histotécnico no contexto hospitalar. A partir da avaliação da carga mental de trabalho do histotécnico pode-se contribuir analisando os fatores de carga mental de trabalho que são preponderantes na tarefa diminuindo o sofrimento psíquico do trabalhador. Wisner (1994) admite que o sofrimento psíquico possa estar ligado a percepção ou significado das informações, à sobrecarga cognitiva, à ansiedade e ao medo ligado à incerteza das informações e decisões a tomar em situações perigosas. Além disso, contribuir para a prevenção de acidentes, por exemplo, com lesões de mãos e dedos na atividade de cortes histológicos que podem ser evidências ao sofrimento psíquico do trabalhador. Freud (1920) preconizava o sofrimento como um estado de expectativa diante do perigo.

Problema: Fatores de carga mental de trabalho podem ser considerados como determinantes da ação de produção de acidentes em uma tarefa de cortes histológicos.

Na rotina de laboratório uma série de produtos químicos, passíveis de provocar danos à saúde, é manipulada pelos histotécnicos aliada às exigências cognitivas, como por exemplo, quanto à seleção de cada substância e/ ou reagente deva ser utilizado e a possível desinformação quanto aos riscos que oferecem estes produtos químicos. O manuseio de substâncias químicas é uma constante, sobretudo, na fase de coloração das lâminas. Isto permite supor que estas variáveis, aliadas à situação de exposição ao risco de lesões de dedos e mãos na tarefa de microtomia, possam ser um agravante considerando as condições de trabalho, passível de elevar a carga mental de trabalho introduzindo um grau de sofrimento psíquico. Além disso, há também a sobrecarga cognitiva na numeração das lâminas após a microtomia.

No andamento da pesquisa buscamos através de avaliações a serem realizadas soluções ao problema em questão.

Então, a partir de algumas análises teóricas podemos formular a seguinte hipótese.

Hipótese: Os fatores de carga mental de trabalho associados ao risco de acidentes, a que está exposto o operador no manuseio do micrótomo rotativo, são fontes do sofrimento psíquico.

Como considerado nesta pesquisa, as exigências da tarefa e os constrangimentos, que são impostos na tarefa de manipulação do micrótomo rotativo na rotina de trabalho do histotécnico, foram observados através de procedimentos quantitativos e qualitativos a partir de um questionário elaborado com base em ferramenta específica à mensuração da carga mental de trabalho, o método do Laboratório de Economia e Sociologia do Trabalho (LEST).

Nós inferimos que a partir desta ferramenta seja possível avaliar a carga de mental do trabalhador histotécnico segundo os fatores mensurados por esta ferramenta considerando os fatores pertinentes ao trabalhador em termos de suas capacidades para gerir sua tarefa. As condições formais de sofrimento psíquico dadas pelas exigências formais da tarefa e seus constrangimentos foram consideradas como variáveis preponderantes à tarefa de microtomia e, portanto, causadoras da carga mental de trabalho.

Objetivo: Os objetivos gerais da pesquisa são produzir através de uma análise preventiva de acidentes, que podem ocorrer durante a realização dos cortes histológicos: (1) otimizar a tarefa do histotécnico na interface com o micrótomo rotativo, e (2) avaliar a carga mental de trabalho na tarefa de cortes histológicos para diferentes fatores de carga mental de trabalho.

Os objetivos específicos se referem à identificação de quais fatores de carga mental são mediadoras das situações de risco durante a realização da tarefa.

Além disso, examinar quais fatores organizacionais referentes às condições ambientais, da tarefa, aos horários de trabalho, ao sistema de turnos para uma ação preventiva em conjunto aos fatores predominantes de carga mental de trabalho.

5.2 Métodos e técnicas

Descrição do método do Laboratório de Economia e Sociologia do Trabalho (LEST).

O método LEST foi desenvolvido na França nos anos 70, pelo Laboratório de Economia e Sociologia do Trabalho C.N.R.S. Aix Provence França. é o resultado do esforço realizado por uma equipe de condições de trabalho do LEST, dirigido por Guy Roustang e seus colaboradores Françoise Guelaud, Marie Beauchessne e Jaques Gautrat (1975). Na Bélgica, foi muito utilizado em trabalhos relacionados à segurança, ergonomia e medicina do trabalho. Em uma realidade industrial e tecnológica europeia, este método surge devido à necessidade de ter um posto de trabalho em que as tarefas possam ser exercidas em condições mais humanas e permita a realização plena das capacidades do indivíduo. Este método foi testado em inúmeras indústrias automotivas e alimentares e sua aplicação dirige-se, sobretudo à análise do trabalho industrial repetitivo. O método envolve uma observação exaustiva dos postos de trabalho, sua aplicação é demorada, mas permite extrair informações detalhadas sobre a realidade das condições de trabalho que se apresentam. Em uma guia de observação são reunidas as informações desejadas. Após a coleta de dados, estes são avaliados através de tabelas com o grau de dano para cada aspecto ou cada grupo de aspectos. Isto se faz mediante uma escala de 10 pontos que vão de 0 a 10. A contabilização final é representada através de um perfil ou histograma de modo a obter um resumo geral dos pontos positivos e negativos. O método analisa 16 aspectos do trabalho relativos ao ambiente físico (4) a carga física (2), a carga mental (4), os fatores psicossociais (5) e os tempos de trabalho (1). O método LEST é um dos raros métodos a operacionalizar a sobrecarga mental no caso de trabalho manual repetitivo com critérios perceptíveis e dar-lhe uma ponderação através de tabelas de cotação. (Direção Geral de Humanização do Trabalho, 2005).

Para Bustillos (2005) a contribuição do método LEST para a avaliação das condições de trabalho é muito valiosa pela objetividade com que as condições de trabalho podem ser descritas, possibilitando um diagnóstico final e indicando se cada uma das situações consideradas no posto é satisfatória, molesta ou nociva.

Guélaud, Beauchesne, Gautrat, Roustang (1975) descrevem o LEST como um método de medição das condições do meio ambiente de trabalho tanto físicas, como relacionadas com a carga mental e os aspectos psicossociais. Para estes autores (op. Cit.1975), “a carga mental depende das exigências da tarefa e do grau de mobilização do sujeito, da fração de sua capacidade de trabalho que ele investiu na tarefa.”

Nesta pesquisa, para a avaliação da carga mental de trabalho do histotécnico, o método LEST foi muito relevante como referencial metodológico para a elaboração do “Questionário de Carga Mental de Trabalho do Histotécnico”, pois com relação ao aspecto da carga mental de trabalho, este método reúne quatro fatores que foram considerados pertinentes para a pesquisa:

- Constrangimento de tempo: Em trabalhos repetitivos pela necessidade de seguir uma cadência imposta e também nos trabalhos não repetitivos pela necessidade de cumprir certo rendimento.
- Complexidade-rapidez: Esforço de memorização, o número de ações a efetuar, relacionado com a velocidade com que se deve emitir a resposta.
- Atenção: Nível de concentração requerido e continuidade deste esforço.
- Detalhe ou minúcia: Consideram-se os trabalhos de precisão como uma forma especial de atenção.

Utilizou-se a guia de observação que faz parte do método LEST que consiste em um questionário com a descrição da tarefa, com uma série de perguntas que fazem referência a 16 variáveis (numeradas de 1 a 16), agrupadas em cinco blocos de informações (A, B, C, D, E) relativas ao posto de trabalho. A partir deste conteúdo elaborou-se o “Questionário de Carga Mental de Trabalho do Histotécnico”. A elaboração do questionário também foi importante, pois representou uma economia de tempo em uma situação de trabalho que há uma emergência muito notável no andamento das atividades.

A Análise da Tarefa foi importante para uma visão geral das atividades da tarefa do histotécnico, também observando os constrangimentos posturais assumidos. Para tal foram feitas observações assistemáticas utilizando como recurso técnico o registro fotográfico das atividades da tarefa.

A Análise Qualitativa dos dados obtidos das questões abertas que compõem o questionário foram avaliadas seguindo os procedimentos da análise de conteúdo, conforme Campbell & Katona (1946 In: Festinger, L. & Katz, D., 1974).

As entrevistas com os trabalhadores foram realizadas de forma aberta, individualmente ou em grupo, no local de trabalho, observando-se a disponibilidade de horário dos técnicos de tal modo que não interferissem no transcurso das atividades de rotina.

Esta pesquisa tem a peculiaridade de um estudo de campo. Este tipo de investigação científica tem como característica a pesquisa ex post facto (após o fato) e tipicamente é uma pesquisa relacional cujos resultados ocorreram devido a alguma ocorrência natural e não resultado direto da manipulação através de um experimento (Elmes, Kantowitz & Rodiger, 1995). Os estudos de campo visam descobrir as relações e interações entre as variáveis de caráter sociológico, psicológico e pedagógico nas estruturas sociais reais. Outra característica deste tipo de pesquisa está na busca de relações quando em situações vitais, como em fábricas, escolas, hospitais, organizações e instituições com a finalidade de obter resultados provenientes das atitudes, percepções, atenção e condutas dos indivíduos e dos grupos. Nesta pesquisa não se manipula uma variável independente (Kerlinger, 1975). A variável mensurada e submetida a análise foram decorrentes dos escores obtidos através do Questionário de Carga Mental de Trabalho do Histotécnico” e provenientes das análises de conteúdo, que são apresentadas na secção Procedimentos-Instrumentos.

5.3 Procedimentos

Participantes: Sete histotécnicos sendo seis do sexo masculino e uma do sexo feminino, idade média de 45 anos, com mais de 10 anos de atividade na tarefa de microtomia.

Os participantes, voluntários, foram convidados a responderem o questionário, individualmente, em uma sala do Laboratório de Anatomia Patológica. Ao chegarem à sala receberam a seguinte instrução:

“Inicialmente, desejamos agradecer sua participação em nossa pesquisa. Iremos fazer a leitura de um termo de compromisso e consentimento de sua participação em nossa pesquisa. Neste termo você tomará todas as informações de sua participação e do que faremos com os resultados a serem obtidos no futuro. Em seguida iremos iniciar a apresentação de sua tarefa. A sua tarefa é muito simples de completar. Nós iremos apresentar um questionário, onde você encontrará várias perguntas de diferentes tipos. Algumas do tipo sim ou não, onde você irá decidir qual o melhor tipo de resposta para aquela questão, se positiva ou negativa. Outras perguntas são consideradas abertas. Nelas você irá responder por escrito o que você entende pelo que está sendo perguntado. Caso você deseje encerrar a sua participação a qualquer momento, poderá fazê-lo sem constrangimento. Tendo alguma dúvida, por favor, interrompa, apresente-a e nós iremos procurar respondê-la. Para isto ficaremos sempre sentados ao seu lado. Caso você tenha alguma dúvida para responder ao questionário sinta-se à vontade. Nós estaremos ao seu lado para ajudá-lo. Podemos começar?”

Sendo positiva a resposta o assistente irá fazer a leitura do termo de compromisso e consentimento. O participante porá sua assinatura de que está ciente da sua tarefa e do procedimento que será submetido na pesquisa, bem como os seus dados serão tratados durante as próximas etapas da pesquisa.

Instrumento: O “Questionário de Carga Mental de Trabalho do Histotécnico” foi utilizado para o levantamento de dados com a finalidade de obter uma visão global do trabalho do histotécnico enfatizando os fatores de carga mental de trabalho. O foco para a avaliação da carga mental de trabalho foi dirigido à tarefa de microtomia considerando o aspecto relatado de acidentes com lesão das mãos neste posto. No método LEST a carga mental de trabalho é avaliada a partir de quatro fatores conforme mencionamos anteriormente. Na elaboração do “Questionário de Carga Mental de Trabalho do Histotécnico” optamos por incluir os seguintes tópicos,

respectivamente, fatores psicossociais (Tópico 5) e Fatores Ambientais (Tópico 6). Justificamos a inclusão destes fatores partindo da premissa de que de fato há uma interdependência entre os diferentes aspectos relativos a carga de trabalho, podendo um aspecto ou mais de um aspecto predominar em um dado momento. Consideramos que poderíamos extrair uma informação relevante de outros aspectos da carga de trabalho, para a avaliação da carga mental de trabalho.

Este questionário foi dividido em seis tópicos observando as variáveis apresentadas no método L.E.S.T. apresentando uma série de perguntas objetivas, do tipo sim e não, e algumas questões abertas para preenchimento e outras para que o técnico assinalasse com um X. Cada tópico foi assim denominado:

Tópico 1: Constrangimento de Tempo

Tópico 2: Complexidade-rapidez

Tópico 3: Atenção

Tópico 4: Minúcia

Tópico 5: Fatores psicossociais

Tópico 6: Fatores Ambientais

Uma cópia do “Questionário de Carga Mental de Trabalho do Histotécnico” pode ser encontrada no ANEXO III.